(Tradução)

Interpelação Escrita

Acelerar a concretização de um novo projecto para o antigo Hotel Estoril

Nos últimos dias, a revitalização do Hotel Estoril tem sido tema quente de discussão no seio da sociedade. Mas o Governo, mais uma vez, não toma qualquer posição, o que deixa a sociedade, mais uma vez, preocupada, com o arrastamento do plano de revitalização dos recursos na zona do Hotel Estoril, situação que pode influenciar o desenvolvimento das indústrias artística, cultural e do turismo.

O Hotel Estoril está abandonado desde os anos 90 do século passado, e o Governo afirmou várias vezes que ia transformá-lo, reconstrui-lo e revitalizá-lo, no entanto, tudo não passou de um nado-morto. Em Macau, os terrenos são escassos, e no pressuposto do desenvolvimento sustentável da indústria do turismo, o Governo voltou a falar sobre a revitalização do Hotel Estoril, facto que é aceitável. O Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura anunciou em Abril do corrente ano que ia transformar todo o "lote de ouro" do centro da cidade – a zona da Praça do Tap Seac – num Centro Artístico, Cultural e Recreativo. O antigo Hotel Estoril tem a leste o Farol da Guia, a oeste as Ruínas de São Paulo e o Jardim Luís de Camões, a sul a Igreja de São Lázaro e a Zona Cultural e Criativa do Bairro de São Lázaro, e a norte a sede do Instituto Cultural, a Biblioteca Central, etc.. Após a reconstrução do

Hotel Estoril, aquele local será transformado num Centro Educativo Artístico que, em conjunto com a Praça do Tap Seac, vai formar um bairro comunitário artístico e cultural. O Governo realizou, recentemente, sessões de esclarecimento destinadas a informar o público sobre as ideias para o reaproveitamento do antigo Hotel Estoril, e aproveitou também para recolher as suas opiniões. No entanto, não são unânimes as opiniões de muitas associações, arquitectos e cidadãos sobre a manutenção e reconstrução do Hotel Estoril. Alguns entendem que, por motivos de segurança, o edifício não deve ser mantido e que se deve, antes pelo contrário, definir um novo projecto, enquanto outros entendem que o Hotel Estoril tem valor histórico e que, por conseguinte, deve ser mantido no seu todo ou pelo menos ser mantida a fachada. Assim sendo, o Governo decidiu, no mês passado, prorrogar por mais um mês o prazo para a recolha de opiniões, e convidou ainda o famoso arquitecto português Siza Vieira para se deslocar até Macau, no início de Outubro, para avaliar qual é de facto o valor da fachada do referido antigo Hotel.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O arquitecto português Siza Vieira, galardoado com o prémio *Pritzker*, que é considerado o Nobel da Arquitectura, considera que se deve desenvolver um novo projecto, ou seja, não deve ser mantida a fachada, porque considera que esta não integra o importante

立法會 格式六

A-4 規格印件 2015年3月
Formato A-4 Imp. Mar. 2015

património cultural de Macau, e que, caso esta seja preservada, serão necessários muitas obras e muito tempo até que o espaço se transforme num centro de actividades recreativas e culturais para os jovens, com áreas preparadas para acolher várias actividades juvenis e um parque de estacionamento subterrâneo. Se o arquitecto insistir nesta ideia, o Governo vai aceitá-la?

2. Muitos cidadãos, operadores das indústrias culturais e criativas e associações estão preocupados com o arrastamento e com a não tomada de decisão sobre o referido hotel, devido às divergências de opinião entre os diversos sectores. Assim sendo, solicitam ao Governo que avance, quanto antes, com um projecto, e que aproveite adequadamente os nossos recursos para desenvolver as indústrias culturais e criativas localmente e aumentar os recursos para o desenvolvimento contínuo do turismo. O Governo promete que não vai arrastar mais este processo?

3. O mural da fachada principal do Hotel Estoril data da década de 60 do século passado, foi concebido e criado pelo famoso arquitecto e artista italiano *Oseo Acconci*, que se fixou em Macau, e tem grande valor histórico. No entanto, a sua manutenção ou demolição foi também alvo de grande discussão. Face ao exposto, o Governo deve avaliar as diversas opiniões sobre as propostas de manutenção ou

reconstrução do Hotel Estoril, tendo em conta as dificuldades técnicas e respectivos custos, etc., para que o público fique a saber quais são as vantagens e as desvantagens de ambas as soluções. O Governo vai fazê-lo?

1 de Setembro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Zheng Anting